

W342

Watson, Thomas 1620-1686.

A Felicidade de se Aproximar de Deus / Thomas Watson

Tradução, adaptação e edição por Silvio Dutra – Rio de Janeiro, 2020.

21p.; 14,8 x 21cm

1. Teologia. 2. Graça 3. Fé

Silvio Dutra I. Título A

CDD 230

“Mas é bom para mim aproximar-me de Deus ” (Salmo 73:28)

Este salmo não é menos elegante do que sagrado; é calculado para a igreja de Deus em todos os tempos; mas é especialmente adequado para os piedosos meditarem em tempos de calamidade. É intitulado *um salmo de Asafe*. Asafe foi um homem divinamente inspirado, um profeta; bem como um dos mestres da música. É chamado de *salmo de Asafe*, ou porque ele o compôs, ou porque era compromisso dele cantar. Este homem santo parece ter um diálogo consigo mesmo a respeito da providência. Ele estava pronto para chamar as providências de Deus ao tribunal da razão e indagar a respeito da equidade delas.

Como é justo que os maus gozem de tanto bem; e aqueles que são bons deveriam suportar tanto mal?

Enquanto Asafe estava debatendo o caso consigo mesmo, finalmente sua fé superou seus sentidos; ele considerou que os ímpios foram colocados *in locis lubricis*, em lugares escorregadios. E como os que vão para o gelo, seus pés logo escorregariam; ou como aqueles que andam sobre minas de pólvora, eles logo explodem, versículo 18. Isso tanto resolveu sua dúvida quanto compôs seu espírito.

O proeamium, ou entrada no salmo não deve ser esquecido, "Verdadeiramente Deus é bom para Israel": assim o hebraico o traduz com *certeza*.

Sem dúvida, esta é uma máxima de ouro que deve ser mantida. Na Septuaginta, é *vox admirantis*, é exposta por meio de admiração, *Oh, quão bom Deus é para Israel!* Que anjo no céu pode expressar isso; a vulgata lê, *veruntanern*, ainda assim, Deus é bom; como se o salmista tivesse dito, embora a candeia da prosperidade brilhe sobre os ímpios, eles não têm apenas o que seus corações podem desejar, mas mais do que seus corações podem desejar", versículo 7. E embora os piedosos estejam terrivelmente aflitos, misturando sua bebida com choro; ainda assim, "Deus é bom para Israel". Aqui está a fonte, o riacho, a cisterna: a fonte é Deus; o riacho, bondade; a cisterna para a qual corre, Israel. Na verdade, Deus é bom "para todos". O doce orvalho cai sobre o cardo assim como sobre a rosa. Mas se Deus é bom *para todos*, porém não é tão bom a todos. Ele é bom para Israel de uma maneira especial. Os malvados têm misericórdia poupadora, mas os piedosos têm misericórdia salvadora. E se Deus é bom para o seu povo, então é bom para o seu povo se aproximar dele. Assim é no texto, "É bom para mim aproximar-me de Deus."

1. Podemos olhar para as palavras em *Hypothesi*. Aqui está algo implícito, que por natureza estamos longe de Deus. - *Aproximar-nos* implica estranheza e distância. Em nosso estado decaído, perdemos duas coisas: a imagem de Deus e a comunhão com Deus, Salmo 58.3. "Os ímpios estão separados desde o ventre". Cada passo que um pecador dá, está se afastando de Deus. O filho

pródigo está indo para um "país distante". Lucas 15. 14. Era um emblema do pecador se afastando de Deus. Como estão distantes de Deus, os que viajam há quarenta ou cinquenta anos da casa do pai! E o que é pior, os pecadores não estão apenas longe de Deus, mas também não desejam estar perto dele, Jeremias 4. 10. "Eles adoram vagar."

O pecado não se importa em estar perto da santidade.

Os ímpios vão o mais longe que podem de Deus, como Caim, que "saiu da presença do Senhor", Gn 4. 16. Ou seja, da igreja de Deus, onde estavam os sinais visíveis da presença de Deus: *começou a construir*, pensando assim em abafar o barulho de sua consciência, como os antigos italianos costumavam abafar o barulho do trovão tocando seus sinos.

Os pecadores pensam que a companhia de Deus pode ser melhor sendo poupada, Isaías 30.11. "Para que o Santo de Israel cesse de diante de nós." Vamos excluir Deus de nossa companhia; para que ele não seja mais nomeado entre nós. Um olho ruim adora não estar perto do sol.

Estejamos profundamente humilhados por nossa queda em Adão, que nos colocou a tal distância do Deus bendito.

O céu e a terra não estão tão separados quanto Deus e o pecador.

Quanto mais longe estamos de Deus, mais perto estamos do inferno.

Quanto mais longe um homem navega do leste, mais próximo ele está do oeste.

Vamos voltar para Deus pelo arrependimento. Diga como a igreja, Oséias 2. 7. "Eu irei e voltarei

para meu primeiro marido, pois então era melhor comigo do que agora."

2. Vamos considerar o texto: "É bom para mim aproximar-me de Deus."

O texto cai nessas partes.

1. A pessoa, eu.
2. O ato, aproximar-se.
3. O objeto, Deus.
4. A excelência do ato, é bom.

A proposição é a seguinte: que é um grande dever dos cristãos aproximar-se de Deus, Heb 10. 22. "Aproximemo-nos com um coração sincero." Para a ilustração da proposição, quatro coisas devem ser investigadas.

1. Como somos capazes de nos aproximar de Deus.
2. Onde nos aproximamos de Deus.
3. A maneira como nos aproximamos de Deus.
4. Por que devemos nos aproximar de Deus.

1. Como somos capazes de nos aproximar de Deus.

Por natureza nos opomos a Deus, Col 1. 21, alienados e inimigos. Como então podemos nos aproximar de Deus?

Resposta: É por meio de um mediador. Mas Jesus Cristo é a tela entre nós e a justiça divina. Cristo como nosso Sumo Sacerdote assume nossa carne. A carne de Cristo é chamada de "véu", Heb 10. 20.

Como Moisés, quando seu rosto brilhava tão intensamente, colocou um véu sobre ele, e então Israel poderia se aproximar dele e olhar para ele: assim, tendo Cristo se velado com nossa natureza humana, podemos agora nos aproximar de Deus e contemplá-lo.

E como Cristo abre caminho para nós no Santo dos Santos por sua encarnação: assim, por sua crucificação, ele morreu para nos tornar amigos de Deus.

A lei divina sendo infringida, a justiça de Deus foi provocada e a satisfação exigida, antes que pudéssemos nos aproximar de Deus de maneira amigável.

Agora aqui Cristo, como nosso sacerdote, derramou seu sangue por nossos pecados, e assim fez a expiação, Col 1. 20. "Tendo feito a paz pelo sangue de sua cruz." Como José sendo tão grande na corte, abriu caminho para que todos os seus irmãos se aproximassem da presença do rei, Gen 47. 2, então Jesus Cristo é nosso José, que abre caminho para nós pelo seu sangue, para que agora possamos chegar perto da presença de Deus.

Por meio de Cristo, Deus se agrada de nós; ele segura o cetro de ouro para que possamos nos aproximar e tocar o topo do cetro.

2. Onde nos aproximamos de Deus.

Resposta: No uso de suas ordenanças. Na palavra nos aproximamos de seu santo oráculo; no sacramento, aproximamo-nos de sua mesa. Em um ouvimos sua voz; na outra temos seu beijo.

Além disso, também de maneira especial nos achegamos a Deus em oração. A oração é a conversa privada da alma e a relação com Deus. A oração sussurra nos ouvidos de Deus, Salmo 18. 6. "Minha oração veio diante dele, até mesmo em seus ouvidos." Na oração, aproximamo-nos tanto de Deus que "o agarramos", Isaías 64. 6. Deus se aproxima de nós pelo seu Espírito, e nós nos aproximamos dele em oração.

3. O *modo* ou maneira de nos aproximarmos de Deus.

A residência especial de Deus é no céu e nos aproximamos de Deus, não pelos pés de nossos corpos, mas com nossas almas. As afeições são os pés da alma; por elas nos movemos em direção a Deus. Davi se aproximou de Deus em seus desejos, Sal 73. 25. "Não há ninguém na terra que eu deseje além de ti." Ele atirou seu coração para o céu por meio de comunicações piedosas. Os espíritos podem ter relações íntimas à distância.

4. Por que devemos nos aproximar de Deus.

Porque ele é o nosso criador, "nele vivemos". Ele nos deu corpos; eles são seu curioso "bordado", Sl 139. 15. E como ele fez o gabinete, assim ele colocou a joia nele, a alma preciosa; e certamente se temos nosso ser dele, não podemos respirar sem ele. Há uma boa razão para nos aproximarmos dEle de uma forma de homenagem e observância.

Deus é nosso benfeitor; ele nos coroa com uma variedade de bênçãos: ele dá saúde e bens; cada pedaço de pão que comemos nos chega pela mão da generosidade divina. Não há um grande motivo para nos aproximarmos daquele que nos alimenta? Dê um alimento para um animal e ele o seguirá por todo o campo. Não se aproximar dAquele que é nosso benfeitor é pior do que estupidez.

Deus é o *summum bonum*, o bem principal. Há o suficiente em Deus para satisfazer o desejo imenso dos anjos. Ele é *omnimode dulcis*, a quintessência da doçura. Nele estão centradas as perfeições, sabedoria, santidade, bondade: ele tem rios de prazer onde a alma se banhará para sempre com infinito deleite, Salmo 36. 36. De modo que aqui há fundamento suficiente para nos aproximarmos de Deus; ele é o chefe bom. Tudo deseja se aproximar de sua felicidade.

1. Veja que o gênio certo e temperamento de uma alma graciosa; está sempre se aproximando de Deus; adora conversar com ele em particular. Uma pessoa verdadeiramente regenerada não é capaz de ficar longe de Deus por muito tempo, Salmo 63. 8. "Minha alma persegue a Deus." Uma alma piedosa não pode deixar de se aproximar de Deus.

Por todo o amor que ele nutre por Deus. É da natureza do amor atrair o coração ao objeto amado.

Aquele que ama seu amigo frequentemente o visitará; aquele que ama a Deus o visitará. O

coração sobe a Deus em uma "carruagem de fogo" de amor.

Uma alma graciosa não pode deixar de se aproximar de Deus, por causa do relacionamento íntimo entre Deus e ele.

Deus é um pai, Isaias 64. 8. "Sem dúvida Tu és nosso pai."

Não se agrada a criança em aproximar-se do seu pai?

Não existe pai como Deus para o amor; seus filhos nunca terão falta; ele tem terra suficiente para dar a todos os seus herdeiros.

Ele ama seus filhos tão inteiramente, que nunca os deserará.

Como então os crentes podem ficar longe de seu pai? Eles não sabem como ficar muito tempo longe de sua presença.

Uma alma graciosa não pode deixar de se aproximar de Deus, porque encontrou nele muita doçura e contentamento. Enquanto ele se aproximou de Deus, ele extraiu virtude dele. Nem Jônatas sentiu tanta doçura quando mergulhou sua vara no favo de mel, 1 Samuel 14. 27. como a alma encontra em comunhão com Deus.

Ao se aproximar de Deus, o coração do cristão foi aquecido e derretido; o Senhor acendeu seu sacrifício do céu.

Em suas abordagens a Deus, ele teve os lapsos do Espírito, as receitas do amor de Deus, as prelibações da glória: Deus deu a ele um "cacho de uvas" e pelo caminho; ele "provou que o Senhor é bom"; não é de admirar que ele seja tão frequente em suas abordagens da majestade divina; ele encontrou o conforto de se aproximar de Deus.

2. Repreende aqueles que, em vez de se aproximarem de Deus, se aproximam do mundo.

O mundo absorve todo o seu tempo e pensamentos, Filipenses 3. 19. "Que se importam com as coisas terrenas."

Um bom cristão usa o mundo para sua necessidade, mas sua principal obra é aproximar-se de Deus.

Com quem quer que ele combine e pague pouco, ele terá certeza de que Deus não será um perdedor. Ele dá a Deus um sacrifício diário; "ele segue a Deus totalmente."

Mas as pessoas gananciosas fazem do mundo seu tesouro, e qual é o seu tesouro, isso é o que mais comanda seus corações.

Os mundanos vivem pelos sentidos; e falar com eles sobre se aproximar de Deus é lhes falar enigmas e paradoxos. Eles não podem viver acima da terra, assim como os peixes não podem viver fora da água. Eles têm a maldição da serpente sobre eles, de "lamber o pó".

Coisas de aspecto mundano afastam o coração de Deus - *retinacula spei*, (como diz Tertuliano) elas impedem nossa passagem para a terra santa.

Não tivesse a queda golpeado o capacete da sabedoria dos homens, eles pensariam assim consigo mesmos: se há beleza no mundo, o que há em Deus que a fez?

Ele dá à flor sua cor e odor; ele dá ao diamante seu brilho; ele dá à comida seu sabor; e se há tanta doçura nas criaturas, o que há em Deus?

Ele é infinitamente melhor do que todos.

Devem essas pobres coisas desviar nossos corações de Deus?

Será que a gota nos tirará da fonte?

Deve a luz da vela nos afastar do sol?

Devemos admirar o presente e esquecer o doador?

Salomão fala de uma geração de homens, que "a loucura está em seus corações", Eclesiastes 9. 3. Claro que aqueles que se aproximam do mundo e deixam Deus, "a loucura está em seus corações".

Oh, quão vazias e insignificantes são todas as outras coisas sem Deus!

3. Reprova aqueles que se aproximam de Deus, mas é hipocritamente; que eles se aproximam com seus *lábios*, mas não com seus *corações*. *Isaiás 29.13*.

Os judeus (diz alguém) usam grandes demonstrações de adoração, e em suas sinagogas acendem lâmpadas para a honra de Deus, mas nenhuma devoção interior pode ser percebida.

O que é pompa sem piedade?

Os pecadores dão a Deus a adoração de seus corpos, mas guardam seus corações para outra coisa que amam mais.

O coração é uma virgem a quem o próprio Deus deseja. Provérbios 23. 26. "Meu filho, dê-me o seu coração."

Aproximar-se de Deus com o corpo, mas não com o coração, é abusar de Deus. É como se a pessoa entrasse em uma farmácia e pedisse água fresca e lhe dessem um copo vazio.

Aproximar-se de Deus sem um coração é praticar uma devoção e ir para o inferno coberto com o manto da religião.

3. Repreende aqueles que, em vez de se aproximarem de Deus, se afastam de Deus.

Esses são renegados; que antes pareciam produzir belas flores e davam boas esperanças de sua conversão; mas sua primavera é transformada em outono.

O medo de perseguição ou a esperança de preferência os afastou da profissão de religião. Tais foram Bolsecus, Petrus Carolus e outros, Oseias 8. 3. "Israel rejeitou o que é bom."

Em Augsbug, os papistas deram dez florins por ano para rebelar-se contra a fé protestante.

Os homens se afastam de Deus porque nunca tiveram o Espírito de Deus para confirmá-los. Aqueles que têm a habitação do Espírito nunca se despedem definitivamente de Deus.

O Espírito no coração é chamado de *zelo*, não de *peão*. Um peão pode ser chamado novamente e retirado, mas um penhor permanece e é parte da soma deixada para trás.

Oh, quão odioso é se afastar de Deus!

O nome de Judas é considerado abominável nos dias de hoje. Claro que nenhum protestante batizaria seu filho com o nome de Judas. E quão sombrio foi o seu fim! Aquele que não tinha entranhas para um Cristo inocente, suas entranhas jorraram. Se é bom se aproximar de Deus, deve ser mau se afastar dEle, Salmo 37. 27. "Tu destruístes todos aqueles que se afastam de ti."

3. Exorta todos nós a nos aproximarmos de Deus.

É mais engenhoso aproximar-se de Deus voluntariamente do que ser atraído para perto dele pela aflição.

Deus é *o terminus ad quem*; para onde deve a alma ir senão para Deus?

Onde pode a abelha descansar senão em sua colmeia?

Aproximar-se de Deus é tanto um *privilégio* como um *dever*.

Existem apenas dois motivos que devo usar para persuadi-lo a se aproximar de Deus.

1. O primeiro está no texto: aproximar-se de Deus é uma coisa boa. "Isso é bom para mim." Que é bom aparece de várias maneiras.

Aproximar-se de Deus é nossa sabedoria.

"O preço da sabedoria está acima dos rubis." Jó 28. 18.

Nenhuma joia que usamos nos adorna tanto quanto a sabedoria; e onde nossa sabedoria é vista mais do que em nossa aceitação de Deus?

É judicioso manter contato com grandes homens, Prov 19. 6. "Muitos implorarão o favor do Príncipe." O amor de um príncipe é mutável. Quantas vezes a luz do sol de seu favor real se põe

em nuvens. Mas é sabedoria aproximar-se de Deus; ele é o amigo mais doce e o pior inimigo.

Aproximar-se de Deus é nossa honra.

É considerado uma honra conversar com pessoas nobres.

Que grande dignidade é que o grande Deus permitirá que o pó do pecado se aproxime dele! Certamente o apóstolo falou disso com uma ostentação sagrada, 2 João 1. 3. "Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo." Como se ele tivesse dito, nós não andamos com os pedantes do mundo; nós somos do sangue real do Céu; vivemos acima dos outros homens; "nossa comunhão é com o Pai."

Que o Rei dos reis apresentará um *cetno de ouro* a nós, convida-nos e dá-nos as boas-vindas à sua presença e pede-nos que nos aproximemos; este não é um favor pequeno, 1 Samuel 22. 2. "Cada um que estava aflito e endividado se aproximou de Davi, e ele se tornou seu capitão." Para que nós, que estamos aflitos e endividados, possamos chegar perto de Deus; e que ele não será apenas nosso *capitão*, mas nosso *marido*, Isaia 54. 5. Que dignidade transcendente é esta! É uma maravilha que Deus não nos chute para fora de sua presença; mas que sejamos admitidos a ver o rosto do Rei e que ele nos envie iguarias de sua própria mesa, é uma honra mais adequada para os anjos do que para os homens.

Aproximar-se de Deus é nossa segurança.

Deus é uma "torre forte", Provérbios 18. 10. É bom, em tempos de perigo, aproximar-se de um forte ou castelo, Habacuque 3. 4. "Ele tinha chifres saindo de sua mão: e ali estava o esconderijo de seu poder." Os chifres que saem das mãos de Deus são para empurrar seus inimigos, e esconder seu poder é para proteger seu povo. Deus é uma fortaleza inexpugnável. Na verdade, não há segurança, exceto em se aproximar de Deus. Se a ovelha se afasta do aprisco, corre o risco do lobo; se nos afastarmos de Deus, corremos o risco de Satanás.

Aproximar-se de Deus é nossa paz.

A única coisa que quebra a nossa paz é quando não nos mantemos perto de Deus: mas que harmonia, sim, o céu está na alma quando ela se aproxima de Deus! Salmo 119. 165. "Grande paz têm aqueles que amam a tua lei." Esta paz, como pérola em caldo, é confortadora.

Davi se aproximou de Deus, pois estava "sempre com ele", Salmo 139. 17. E isso fez seu travesseiro macio quando ele foi dormir, Salmo 4. 8. "Vou me deitar em paz"; como o mel, o orvalho cai sobre a folha: Ó, aquela doce serenidade que cai como mel sobre a alma enquanto se aproxima de Deus! Como é confortável aproximar-se do sol! E quão doce é aproximar-se do Sol da Justiça.

Aproximar-se de Deus é nossa riqueza.

É bom se aproximar de uma mina de ouro. Se nos achegarmos a Deus, ele nos enriquecerá com promessas e consolações divinas; ele nos enriquecerá com a "pérola de grande valor", Efésios 3. 8. Ele nos recompensará como um rei, sim, como um Deus. Ele dará suas terras e joias para nós; ele nos dará as flores da primavera de alegria aqui, e a colheita da glória no futuro.

Se nos aproximarmos de Deus, ele se aproximará de nós. Se nos aproximarmos dele em dever, ele se aproximará de nós em misericórdia.

Quando o filho pródigo se aproximou de seu pai, este se aproximou dele, lançou-se em seu pescoço e o beijou, Lucas 15. 20.

Se nos achegarmos a Deus com o coração arrependido, ele se achegará a nós com um coração compassivo.

Davi orou, Salmo 69. 18. "Aproxime-se de minha alma." É bom ter Deus perto de nós.

Quão doce é sua presença!

Ele é luz para os olhos e alegria para o coração. Quão feliz foi para Zaqueu, quando Cristo se aproximou dele! "Este dia a salvação, veio à tua casa", Lucas 19. 9.

Quando Deus se aproxima da alma, o céu e a salvação se aproximam.

2. Chegará o momento em que desejaremos ter nos aproximado de Deus.

Em breve estaremos nos aproximando de nosso túmulo, Salmo 107. 18. "Eles se aproximam das portas da morte." Os ímpios que não se importam com Deus, mas na morte eles se aproximam dele.

Então eles choram como em Mateus 8. 25. "Senhor, salve-nos ou pereceremos;" então pedem misericórdia. Eles correm para Deus na angústia, como em uma tempestade os homens correm para uma árvore em busca de abrigo. Mas Deus não abrigará seus inimigos. O Senhor dá ao pecador abundância de misericórdia em sua vida (como você viu um pai amoroso dando dinheiro a um filho pródigo para ver se ele pode recuperá-lo), mas se o pecador não for trabalhado com misericórdia, então na morte o sol da misericórdia se põe e uma noite escura de cólera toma conta do pecador.

Aqueles que não se aproximam de Deus como amigo, experimentarão que Deus se aproximará deles como inimigo.

Como devemos fazer para nos aproximar de Deus?

Vamos contemplar as excelências de Deus. Ele é o "Deus da glória", Salmo 29. 3. Cheio de beleza: em comparação com o qual os anjos e os homens são apenas como a "pequena poeira da balança".

Ele é o "Deus de amor", 2 Coríntios 13. 11. O qual triunfa em atos de misericórdia.

Bem, isso pode nos encorajar em nossas abordagens àquele que se agrada em exibir a bandeira da graça gratuita aos pecadores.

Se ouvirmos falar de uma pessoa de honra que era de uma disposição adorável, atendendo a todos os que chegam a ele por atos de gentileza e civilidade, isso nos tornaria ambiciosamente

desejosos de nos agraciar com ele e obter seu conhecimento.

Deus é o bem mais soberano, a maravilha do amor, pronto para difundir as correntes prateadas de sua generosidade às criaturas indigentes. Isso, no mínimo, nos fará querer nos aproximar dele e concordar com ele como o centro da felicidade.

Se quisermos nos aproximar de Deus, estudemos nossas próprias necessidades.

Vamos considerar em que necessidade defendemos Deus e que não podemos ser felizes sem ele.

O pródigo nunca se aproximou de seu pai, até que ele "começou a passar necessidade", Lucas 15.

Um pecador orgulhoso, que nunca se convenceu de suas necessidades, não pensa em se aproximar de Deus; ele tem um estoque próprio para viver, Jeremias 2. 31. "Nós somos senhores; não iremos mais a ti." - Um estômago cheio despreza o favo de mel. É o sentimento de carência que nos aproxima de Deus. Por que tantos coxos e paráliticos recorreram a Cristo, senão porque queriam a cura. Por que se aproxima o homem sedento de uma fonte, senão porque quer água? Por que se aproxima um condenado de seu príncipe, senão porque deseja o perdão? Quando uma pobre alma revê seus desejos; eu preciso de graça; necessito do favor de Deus, estou condenado sem Cristo; se quisermos nos aproximar de Deus, tenhamos o cuidado de esclarecer nosso interesse por Deus, Hebreus 10. 22. "Aproximemo-nos com um coração verdadeiro em plena certeza de fé." Quando sabemos que ele é nosso Deus, nos aproximamos dele. A esposa, em virtude da união

conjugal, aproxima-se de seu marido, Salmo 48. 14. "Este Deus é o nosso Deus."

Vamos implorar ao Espírito Santo. O Espírito de Deus tem uma virtude magnética. A corrupção afasta o coração de Deus; o Espírito atrai para ele, Cantares 1. 4. "Atrai-me, nós iremos atrás de ti." O Espírito, por sua graça onipotente, atrai o coração a Deus não apenas docemente, mas poderosamente.

Deixe-nos ter nossos corações inflamados com amor a Deus: seja qual for o caminho do amor, assim o coração será atraído.

Se Deus for o tesouro em que nos deleitamos, nossos corações serão atraídos a ele. O medo servil faz a alma fugir de Deus; o amor saanto a faz voar até ele.

Salmos73

1 Com efeito, Deus é bom para com Israel, para com os de coração limpo.

2 Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os meus passos.

3 Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos perversos.

4 Para eles não há preocupações, o seu corpo é sadio e nédio.

5 Não partilham das canseiras dos mortais, nem são afligidos como os outros homens.

6 Daí, a soberba que os cinge como um colar, e a violência que os envolve como manto.

7 Os olhos saltam-lhes da gordura; do coração brotam-lhes fantasias.

8 Motejam e falam maliciosamente; da opressão falam com altivez.

9 Contra os céus desandam a boca, e a sua língua percorre a terra.

10 Por isso, o seu povo se volta para eles e os tem por fonte de que bebe a largos sorvos.

11 E diz: Como sabe Deus? Acaso, há conhecimento no Altíssimo?

12 Eis que são estes os ímpios; e, sempre tranquilos, aumentam suas riquezas.

13 Com efeito, inutilmente conservei puro o coração e lavei as mãos na inocência.

14 Pois de contínuo sou afligido e cada manhã, castigado.

15 Se eu pensara em falar tais palavras, já aí teria traído a geração de teus filhos.

16 Em só refletir para compreender isso, achei mui pesada tarefa para mim;

17 até que entrei no santuário de Deus e atinei com o fim deles.

18 Tu certamente os pões em lugares escorregadios e os fazes cair na destruição.

19 Como ficam de súbito assolados, totalmente aniquilados de terror!

20 Como ao sonho, quando se acorda, assim, ó Senhor, ao despertares, desprezarás a imagem deles.

21 Quando o coração se me amargou e as entranhas se me comoveram,

22 eu estava embrutecido e ignorante; era como um irracional à tua presença.

23 Todavia, estou sempre contigo, tu me seguras pela minha mão direita.

24 Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na glória.

25 Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra.

26 Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.

27 Os que se afastam de ti, eis que perecem; tu destróis todos os que são infiéis para contigo.

28 Quanto a mim, bom é estar junto a Deus; no SENHOR Deus ponho o meu refúgio, para proclamar todos os seus feitos.